

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Os clubes goeses de Bombaim

O interesse das instituições de imigrantes goeses em Bombaim reside principalmente no facto de não serem meros agregados de indivíduos cujo único elemento de ligação seja a vida em comum, mas sim instituições económico-sociais com ideias cooperativas bem marcadas. Estas instituições de clubes denominam-se «Cuddas».

As «Cuddas» são constituídas já por uma simples divisão, já por uma série de quartos, onde os imigrantes participam duma vida associativa, pagando cada um a sua quota parte das despesas de alimentação e de aluguer da casa. Cada «Cudda» representa uma vila goesa; e quase todos os povoados de Goa têm em Bombaim uma ou mais «Cuddas», onde o imigrante se acolhe à sua chegada e reside durante o período em que estiver desempregado.

Quem alguma vez tenha observado as condições de vida em Bombaim, compreenderá facilmente a razão de ser destas associações duma classe cujos créditos não permitem o arrendamento, ou mesmo parte de arrendamento, duma casa independente ou, até, dum simples quarto. E, se analisar cuidadosamente o sistema, ficará agradavelmente surpreendido perante o princípio de auxílio mútuo que está na base da organização das «cuddas». É a «cudda» que recebe e trata o novo imigrante, chegado a Bombaim, que não tenha para onde ir; é a «cudda» que o alimenta gratuitamente durante os três primeiros dias, dando-lhe honras de convidado bem vindo, e daí em diante, até que arranje modo de vida, lhe cobra uma paga diminuta; é a «cudda» que, inclusivamente, lhe adianta um pequeno empréstimo para o auxiliar nas primeiras dificuldades da vida; é a «cudda» que cria à volta dele uma atmosfera de amizade e cooperação, e faz que se sinta exactamente como em sua casa naquela miniatura da terra goesa onde nasceu; são os serviços da «cudda» que procuram emprego para o recém-chegado e o inscrevem, depois de colocado, como sócio do clube, mediante o pagamento duma quota mensal que lhe dará direito aos cuidados da organização quando estiver doente, sofrer qualquer revés, ou desejar auxiliar os seus conterrâneos, desaguados nesta grande cidade, como, outrora, ele mesmo; é, finalmente, a «cudda» que trata dele durante a doença e lhe dá enterro quando morre.

A «cudda» é, em suma, simultaneamente, um tecto, uma união bairrista, uma sociedade de auxílio mútuo e amizade e uma agência de colocações.

O sistema cooperativo em que se baseiam as «cuddas», e especialmente o seu aspecto de solidariedade e auxílio mútuo, provocaram, no passado, a admiração de homens como o dr. Blaney e o Rev. Fr. C. Flink, Professor de Economia Política do «S. F. Xavier's College».

É um «modus vivendi» que realiza simplesmente um princípio económico, instintivamente adoptado e adaptado por estas classes mais pobres — e não podemos deixar de admirá-lo se nos penetrarmos de que, colhendo os seus benefícios, vivem cerca de 3.000 alfaiates, médicos e pasteleiros, 2.000 carpinteiros e montadores, 10.000 criados de casas particulares e estabelecimentos públicos, 3.000 «ayahs» e parte dos 12.000 escriturários que trabalham em Bombaim.

Um cálculo bastante grosseiro atribuíra a Bombaim, em 1925, entre 250 e 280 «cuddas» masculinas e 20 a 30 femininas. Entre elas, 15 a 20 eram residências apresentáveis e bem ventiladas, com espaço considerável, uma divisão especial reservada para enfermaria, onde eram observadas regras severas de higiene e disciplina; em cada «cudda» deste tipo, o número de sócios variava entre 400 a 600 homens, dispersos por todo o Mundo, dos quais residiam no clube cerca de 80 apenas.

(Continua na página 2)

Encontra-se, no Seminário da Silva, o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira

A fim de encontrar algumas horas de repouso encontra-se no Seminário do Espírito Santo, da Silva, deste concelho, o Eminentíssimo Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Várias pessoas se tem deslocado à Silva para apresentar cumprimentos ao ilustre Purpurado.



D. Manuel Gonçalves Cerejeira

Entre os visitantes destacamos o Snr. Presidente da Câmara, Dr. Luís Novais Machado, Clero de Barcelos, Corporações dos Bombeiros, etc.

Jornal de Barcelos apresenta, gostosamente, ao Senhor Cardeal Patriarca os mais respeitosos cumprimentos de boas-vindas.

Bento Cerqueira

Pelo falecimento de sua extremosa Mãe, ocorrido na pretérita semana, em Prado, encontra-se de luto o nosso querido amigo e assinante Snr. Bento Cerqueira, a quem, por tal motivo, apresentamos sentidos pêsames.

—o—

Hospital da Misericórdia

Domingo está de serviço permanente o Snr. Dr. Manuel Moreira da Quinta.

A ELECTRIFICAÇÃO DE TRÁS-OS-MONTES

EM obediência ao vasto plano de electrificação do País, propõe-se agora o Governo tomar o encargo do fornecimento de energia eléctrica à província de Trás-os-Montes, que apresenta o mais baixo nível de consumo entre as províncias do Continente, quer em valor absoluto, quer em valor relativo.

O decreto que brevemente será publicado, regulando uma obra de tão grande alcance nacional, esclarece-nos sobre a evolução verificada neste sector do desenvolvimento económico do País e fornece-nos um resumo das circunstâncias que determinaram essa mesma evolução.

Assim, como nota esse decreto, a evolução deu-se, lentamente, a partir da zona litoral do País para as regiões rurais do interior. O maior desenvolvimento industrial e a maior densidade de população do litoral orientaram, logicamente, esta linha de desenvolvimento. A pouco e pouco, porém, a zona central do País foi beneficiando da penetração da rede eléctrica nacional, possibilitando-se assim a criação de novos elementos de trabalho e de riqueza. No entanto, como nota o citado decreto, das «dificuldades económicas comuns a todas as regiões de economia rural, aliadas às que derivam do acidentado do

terreno, das grandes distâncias a vencer e da dispersão da população», resultou para a província de Trás-os-Montes um atraso sensível nesse sector do abastecimento de energia eléctrica, em relação às demais províncias do Continente.

A determinar a recente resolução tomada pelo Governo estão, não só o intuito de permitir às populações do Nordeste do País uma maior possibilidade na conquista de um melhor nível de vida, mas também o reconhecimento do direito dessas populações a colherem os benefícios de uma riqueza — a energia eléctrica — de que a sua região é a maior produtora. A crescer a estas razões de ordem puramente social, está o facto de a província de Trás-os-Montes oferecer, nos sectores agrícola e mineiro, possibilidades de valorização económica bastante consideráveis e que só se conseguirão efectivar plenamente, mercê de uma distribuição regular e suficiente de energia eléctrica.

Tornou-se urgente, por isso, a solução de um problema que, no Plano de Fomento, toma o lugar de primeira necessidade no progresso da economia nacional. Consciente da sua importância e das dificuldades que o empreendimento acarreta, «pro-

AS OSSADAS DE S. PEDRO

SEGUNDO afirma o correspondente da Reuter é muito possível que dentro em breve o Papa anuncie ao Mundo a descoberta das ossadas de S. Pedro — facto de incalculável interesse arqueológico e apoloético.

Há precisamente 15 anos que se iniciaram as escavações debaixo da Basílica de S. Pedro e na sua mensagem do Natal ao Mundo, em 1950, o Papa Pio XII anunciou que se tinha encontrado o túmulo de São Pedro, directamente debaixo do altar-mor da basílica.

O Apóstolo foi martirizado no ano 64 ou no ano 67 no circo de Nero, que ladeava o local onde se encontra a actual basílica.

Na sua mensagem do Natal, o Papa declarou: «A questão essencial é a seguinte: foi verdadeiramente novamente descoberto o túmulo de São Pedro?»

A esta pergunta a conclusão final das escavações e das pesquisas responde com um sim bastante claro.

Uma segunda pergunta subordinada à primeira, relaciona-se com as próprias relíquias do Santo: Foram elas encontradas?

Num dos lados do sepulcro foram encontrados os restos dos ossos humanos os quais não é contudo possível provar com certeza que pertenceram ao corpo mortal do Apóstolo.

(Continua na página 2)

AS OSSADAS DE S. PEDRO PEQUENOS NADAS

Isto deixa intacta, apesar de tudo, a realidade histórica do túmulo.

Um segredo total rodeou durante os últimos 5 anos o destino daquelas ossadas. Soube-se que foram transportadas com a maior veneração para a capela particular do Sumo Pontífice, junto do seu quarto, no terceiro andar do Palácio do Vaticano, e anunciou-se que Sua Santidade tinha ordenado a realização de um estudo científico pormenorizado das ossadas.

A declaração do Papa em 1950 de que era impossível provar que as ossadas eram os restos de S. Pedro indicou que o primeiro resultado dos estudos foi negativo.

Mas dá-se agora a entender que pesquisas posteriores determinaram a existência de fragmentos de um corpo inteiro, menos a cabeça. Não há, portanto, contradição entre este facto e uma antiga tradição que diz estarem juntas as cabeças de S. Pedro e S. Paulo, e preservadas no altar-mor da basilica de S. João no lado oposto da cidade.

Alguns historiadores afirmam que o Imperador Constantino, o primeiro convertido imperial ao Cristianismo, tinha oferecido a cabeça à basilica quando, no IV século, construiu a primeira edição da basilica de São Pedro, exactamente por cima do túmulo do Apóstolo.

Desde pelo menos 1369 as duas cabeças têm sido objecto de grande veneração. Metidas dentro de valiosos relicários de prata cravejados de diamantes e outras pedras preciosas, as faces iluminadas, têm sido mantidas ininterruptamente no altar-mor da basilica de S. João, desde então.

Os relicários e as jóias foram roubados durante o saque francês de Roma, em 1804, mas cópias fiéis substituíram-nos pouco depois.

Não se sabe se os cientistas que examinaram as ossadas na capela particular do Papa tiveram acesso àquelas cabeças. Se conseguiram estabelecer algum elo directo entre uma e outra, isso será o suficiente só por si para definir a identidade das ossadas.

Missa

No templo do Senhor da Cruz, amanhã, às 9 horas, a família do saudoso desportista Adilino Passos Ribeiro Novo, manda rezar uma missa em sufrágio da sua alma.

—(—

Baptizado

Por lapso dissemos em notícia do nosso jornal, que na Igreja de Cedofeita, Porto, foi baptizada uma filhinha do Sr. Alfredo F. Bentes, quando, na verdade, deveríamos ter dito, do Sr. Dr. Alfredo F. Bentes.

Agradecemos à Ex.^{ma} Esposa do nosso querido assinante Sr. Adelino José Fernandes a carta que nos escreveu e em que nos chamou a atenção para essa falta involuntária. Por isso apresentamos as nossas desculpas e satisfazemos o pedido da Sr.^a D. Idalina Neves Fernandes, rectificando a notícia.

põe-se o Governo — salienta o citado decreto — facilitá-lo através de um regime excepcional de fornecimento de energia que permita, por um lado, obter o equilíbrio económico da exploração, por outro, promover que as tarifas de venda ao público possam ser estabelecidas em níveis aceitáveis».

Está dado assim o grande passo para a valorização económica desta região do País, ao mesmo tempo que se assegura sólidamente para o futuro, um desenvolvimento sensível no nível geral de vida das populações transmontanas.

Horácio Corgas

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Sr.^a D. Maria Leonilde Felgueiras Rodrigues e o menino José Miguel Vasconcelos Santos.

Amanhã — As Sr.^{as} D. Maria da Graça Bizarro Duarte, D. Maria Tereza de Faria Quinta e D. Alice Rodrigues de Araújo e os meninos Fernando José Martins Correia de Camp's e Joaquim José de Lima Reis.

Sábado — O menino Artur José Queirós de Sousa Basto.

Domingo — O Sr. António Augusto Velloso de Araújo e a Sr.^a D. Maria Elisabeth dos Santos Oliveira Pinto.

Segunda — A Sr.^a D. Maria Pereira e a menina Maria José Basto Pacheco Rodrigues.

Terça — As Sr.^{as} D. Judith da Glória Ribeiro Pereira e D. Maria Cidália de Almeida Rego, os Snrs. Carlos Alberto Velloso de Araújo, António Augusto Vieira Correia e José Alfredo Lopes de Miranda e o menino José Manuel Vasconcelos Pimenta do Vale.

Limpeza

Uma vez mais, alguns moradores do Largo do Tanque, em Barcelinhos, pedem-nos para lembrar ao encarregado dos serviços de limpeza da Câmara Municipal a necessidade que há de mandar limpar, como é costume, o tanque do referido largo.

O estado de grande imundície em que se encontra não pode, de modo algum abonar o zelo desse funcionário.

HÁ quantos anos li que uma visita ao atelier de Miguel Angelo ouviu do genial artista uma lição respeito a uma escultura que tinha trabalhado. E a modos do nosso P.^o António Vieira, assemelhantemente, ia apontando pormenores: «Contornei suavemente o pescoço, avivei este músculo», etc.

E a visita em ar desprimoroso:

— «São miudezas»...

E o Artista:

— «Não vos esqueçais que as miudezas constituem a perfeição e a perfeição está longe de ser uma miudeza»...

Ora quando tantos outros problemas há em Barcelos, talvez mais utilitários, para que me deu na veneta (precalços de velhice) de embicar com a afixação de cartazes nos prédios!

Tive a prioridade no Norte do País de fazer o reparo.

Depois, a Câmara do Porto.

A seguir um jornalista assim escreveu:

«Os tapumes e as paredes, mantém, também, a sua esquiática ornamentação de cartazes anunciadores de toda a casta de produtos, a darem a ideia de que a «dona da casa» não teve, consequentemente o cuidado de ver se as crianças traquinas tinham sujado as paredes...»

Outro camarada, na Póvoa, fez idênticos reparos.

Pois, agora, no «Diário do Norte», à vista, o que vão ler, em correspondência de Guimarães:

«Necessário se torna que as autoridades locais ponham cobro ao abuso de serem afixados cartazes em todos os pontos da cidade, com a profusão que se vem verificando, que constitui um verdadeiro abuso. A fachada da Casa dos Pobres, por exemplo, está pejada de propaganda de diversos pontos do País, o que dá ao edifício um aspecto feio. Julgamos que no Código de Posturas existem disposições sobre este assunto, as quais se torna necessário que a Câmara faça cumprir, visto que o que é de mais é erro...»

Os alinhamentos, a estética, os tubos das águas (e o demais) estão sujeitos a leis. Assim como se tributam as tabletas, por que isto se não faz com os cartazes e depois compete aos donos das casas consentir, pois a afixação é ilegal.

Aponto os pontos em que esse feio abuso se verifica: Lojas — do Fernandes (mercearia); Coutinho (ferragens); Viúva Martins (fazendas). Não pagam nada pelo reclamo...

E então surgiram recentemente uns anúncios vantajados para os quais quase não há espaço vital. Dizem respeito a um produto de lavar, mas paradoxalmente, sujam as paredes.

Insisto com o meu Amigo Dr. Eurípedes Brito, o *Homem do Turismo*, para a solução deste assunto!

A. Soucaux

A C. U. F. vai realizar uma Exposição Agrícola

A Companhia União Fabril, através da sua «Secção Agronómica» e de colaboração com os Serviços Agrícolas, vai sacudir da situação letárgica em que se encontra, há muitos anos, a Casa da Lavoura, oferecendo-lhe uma exposição de carácter predominantemente informativo e cultural, procurando apresentar tudo que possa proporcionar lição aos visitantes.

A exposição, que será franqueada ao público na segunda quinzena do mês corrente, fundamentar-se-á na apresentação de produtos que sofreram danos por causas estranhas — bicharia, enfermidades, etc., a fim de esclarecer os agricultores sobre os agentes causadores desses males e quais os meios práticos de lhes fazer frente. Para isso trabalharão incessantemente os organizadores desta importante realização, adquirindo produtos em todas as regiões do País, desde o Algarve ao Minho e Trás-os-Montes, para que, melhor e mais eficientemente, possa ser demonstrada, embora em grau diverso, o mérito dos produtos expostos e as condições da sua melhor produção.

Alguns dos mais importantes proprietários do Norte e Empresas Industriais prometeram já a sua colaboração, enquanto que os Serviços Técnicos Oficiais estão, também, a proceder, activamente, à colheita de amostras nas respectivas zonas.

Os clubes goeses de Bombaim

(Continuação da página 1)

Depois, vinham cerca de 150 «cuddas» que para facilidade de descrição se podem classificar de 2.^a classe e que em confortos e direcção não atingiam a craveira das procedentes; — por exemplo, quando um membro adoecia não havia um quarto especial onde colocá-lo, o que era substituído pelo pagamento das custas da sua hospitalização; as casas eram muito mais pequenas e a sociedade, tanto residente como a restante, estava em desproporção com o espaço e conforto disponíveis.

Ambas as classes de clubes acima estão muito longe de serem habitações-modelo; e será fácil perceber que as restantes «cuddas» deixam muito a desejar, excepto quanto aos princípios de caridade cristã e auxílio mútuo que as fundamentam.

Dr. José Luís Ferreira

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o nosso prezado amigo e brilhante colaborador Sr. Doutor José Luís Ferreira.

Leia e propague

JORNAL DE BARCELOS

Externato D. António Barroso

(SEXO MASCULINO)

Campo de S. José — Telefone 8511 — BARCELOS

Ensino ministrado:

Curso Primário: Segundo os programas oficiais desde a 1.^a classe, incluindo admissão.

Curso Liceal: Curso geral dos liceus (1.^o e 2.^o ciclo).

Prazo normal de MATRÍCULAS: de 5 a 25 de Setembro

Início das aulas: 1 de Outubro

Sorteio do Gil Vicente F. C.

No próximo domingo, no intervalo do desafio Gil Vicente-Leixões, realizar-se-á o sorteio da bicicleta e doutros prémios em benefício do Gil Vicente F. C.

As pessoas que ainda não pagaram os seus bilhetes devem fizê-lo até antes da realização do sorteio para poderem ter direito aos valiosíssimos prémios.

—(—

Pedido de casamento

Pela Sr.^a D. Maria Delfina Dantas, proprietária, de Rio Covo Santa Eugénia, foi pedida em casamento, para seu filho Sr. Albino Dantas Barroso, recentemente chegado do Rio de Janeiro e agora comerciante nesta cidade, a menina Amélia de Carvalho da Fonseca Furtado, filha da Senhora D. Maria Zulmira de Carvalho da Fonseca Furtado e do nosso amigo Sr. António Martins da Fonseca Furtado, proprietários e comerciantes nesta cidade.

O enlace realiza-se brevemente.

Nascimento

Em Braga, a esposa do nosso amigo e conterrâneo Sr. João dos Prazeres da Silva, funcionário da Filial do B. N. U. daquela cidade, deu à luz um menino.

Muitos parabéns.

Vida Desportiva

Futebol

No passado domingo o Gil Vicente deslocou-se a Espinho para se defrontar em disputa do Campeonato Nacional da II Divisão, com o grupo local.

O encontro terminou com a pesada derrota do grupo barcelense de 7-2, sendo o resultado da primeira parte de 3-1.

Os golos do Gil foram marcados por Nova e Gelucho. Arbitrou o Sr. Abel da Costa, do Porto e o onze barcelense apresentou a seguinte linha:

Augusto, Serôjio e Valdemar; Nolito, Eduardo e Vieira; Nova, Gelucho, Arantes, Anibal e Ferrão.

*

Os outros resultados da 2.ª jornada, foram:

Leixões, 8—U. de Coimbra, 0
Vianense, 4—Tirsense, 2
Guimarães, 1—Boavista, 3
Peniche, 2—Salgueiros, 3
Chaves, 3—Acad. de Viseu, 1
Os Leões, 3—Sanjoanense, 0

*

Amanhã, 16 do corrente, faz anos que, vítima dum lamentável acidente quando num jogo particular defendia as cores do Gil Vicente, faleceu o valoroso e correcto desportista Adelino Passos Ribeiro Novo, o melhor guarda-redes barcelense de todos os tempos.

Em sufrágio da sua alma, a família manda rezar uma missa, amanhã, às 9 horas, no Templo do Senhor da Cruz.

*

Segundo nos informam a Direcção do Gil Vicente F. C., resolveu dar satisfação às justas reclamações de muitos sócios, conservando a antiga vedação que existia no lugar do velho balneário para que os sócios continuem a ter um lugar reservado.

*

Domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente defrontar-se-á com o forte agrupamento Leixões S. Clube que ainda no último domingo conseguiu o resultado mais volumoso da jornada ao vencer o União de Coimbra por 8-0.

Natação

Por falta de espaço só no próximo número publicaremos uma desenvolvida reportagem sobre a actuação dos nadadores do C. D. de Barcelinhos nos campeonatos nacionais realizados recentemente na Figueira da Foz.

Oportunamente também faremos referência ao comportamento dos atletas do mesmo clube na 3.ª jornada dos Campeonatos regionais efectuados, no último domingo, na piscina da Póvoa de Varzim.

Oquel em Patins

Terminou no passado domingo dia 11, o Campeonato Regional do Minho de Oquel

Casamento

Na ermida de Nossa Senhora da Franqueira, no passado dia 1 do corrente, o nosso amigo e conterrâneo Sr. António Celestino Pereira da Quinta e Costa, filho da Sr.ª D. Maria Antónia Pereira da Quinta e Costa e do Sr. José Celestino do Carmo e Costa, já falecidos, consorciou-se com a Sr.ª D. Rosalina Pires Freitas, prendada filha da Sr.ª D. Ana Maria Pires Freitas e do Sr. José da Silva Freitas.

Foi celebrante o Rev. Prior de Barcelos, P.º Alfredo Martins da Rocha, assistindo os Srs. P.º José Maria Louro e P.º Avelino, da Ordem dos Capuchinhos e serviram de

Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

padrinhos da noiva a Senhora D. Joaquina Freitas Lizarda e o Sr. Alberto Emílio Santos Lizarda e do noivo a Sr.ª D. Maria Augusta Lima Ferreira Carvalho e o Sr. Reinaldo Ferreira de Carvalho.

Na residência dos pais da noiva, na Avenida Alcaides de Faria, aos convidados, em número superior a 60, foi servido um fino copo de água, pela conceituada confeitaria "A Moderna", desta cidade.

Jornal de Barcelos deseja ao novo lar cristão as maiores felicidades.

Quando acabará o bota-abaixo das árvores da Cêrca do Hospital?

Quando ante-ontem fomos verificar a informação que nos tinham dado de, junto ao antigo balneário, terem sido derribadas algumas dezenas de árvores, na sua grande maioria, lindas e frondosas, assistimos ao transporte de dois formosos e gigantes plátanos (o tronco dum deles tinha na base um diâmetro superior a um metro) que acabam de deitar abaixo e que se encontravam logo à entrada do Parque.

Este inexplicável bota-abaixo das árvores da Cêrca do Hospital quando termina?

Protestamos enèrgicamente contra tão lamentáveis decisões e, para o facto chamamos desde já a atenção dos irmãos da Santa Casa—antigos e modernos.

Nova ambulância

Domingo, no Largo da Calçada, esteve em exposição a nova ambulância dos Bombeiros de Barcelinhos.

Oportunamente faremos a devida referência à aquisição desta moderna e esplêndida ambulância que foi muito apreciada.

Novas notas de 500\$00

Só agora estão a ser postas em circulação as novas notas de 500\$00, chapa 8, effigie D. João IV, emissão de 1944.

Em Viana do Castelo

Foi colocado em Artilharia 5, Viana do Castelo, o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Aspirante José Carlos de Mesquita Lavado.

Dr. José de Jesus Ribeiro

Encontra-se de luto, pelo falecimento de sua querida irmã, o nosso prezado amigo e assinante Sr. Dr. José de Jesus Ribeiro, ilustre Prior de S. Sebastião de Guimarães.

Apresentamos-lhe sentidas condolências.

Declaração

Manuel Custódio da Costa, da freguesia de Vilar do Monte, deste concelho, declara, para os devidos e legais efeitos, que não abona quaisquer despesas feitas por seu filho Felix Vale da Costa nem reconhece o valor de qualquer letra, cuja assinatura como interveniente na mesma não seja feita na sua presença.

Barcelos, 10 de Setembro de 1955.

Manuel Custódio da Costa

Visado pela Censura

Jubiloso Aniversário

As cativantes meninas Maria Amélia e Maria José Lobarinhas Loureiro, filhas extremosas dos benquistos industriais no Rio de Janeiro, e nossos muito amigos Sr. Daniel de Lima, Loureiro e sua dedicada esposa Sr.ª D. Isolina Lobarinhas Loureiro, celebram, no próximo dia 17, o seu aniversário natalício. Não pode Vila Seca esquecer esta faustosa data das dedicadas amigas e nós faltaríamos a um dever, que a mais sincera amizade nos impõe, se calássemos o preito da nossa muita estima e admiração. Exornadas com as mais primorosas qualidades de espírito e coração, e ligadas a Vila Seca pelo sangue e por extremado afecto de coração, as simpáticas brasileiroinhas têm sido amigas das criancinhas, esmoleres para com os pobrezinhos e, também, valiosas auxiliares nossas, ao serviço do progresso desta terra, dispensando-nos o seu carinho e entusiasmo, sempre que a freguesia se levanta, num frêmito de amor e baírrismo, para erguer o seu nome de terra progressista.

E assim, o povo de Vila Seca rejubila ao festejar o 14.º aniversário das meninas Maria Amélia e Maria José; e nós, compartilhando da alegria que invade seus paizinhos, de quem são legítimo orgulho, e seus avôzinhos de quem são o encanto, congratulámo-nos com a ditosa data, felicitando as meninas pelo bem espalhado, e erguemos ao Céu as nossas preces para que a Providência Divina conserve, por muitos, dilatados e muito felizes anos, as suas preciosas vidas.

Vila Seca, 13 de Setembro de 1955.

P.º A. C.



ARRAIAL MINHOTO

No próximo sábado, 17 do corrente, na
ESPLANADA DO TURISMO
Grandioso Arraial Minhoto

MARCAÇÕES DE MESAS PELO TELEFONE 8479

AVISO: — A gerência da Esplanada do Turismo previne o público em geral de que a partir das 22 horas fica ao serviço da Comissão Promotora do Arraial Minhoto.

CINEMA

Hoje, às 21,30, será exibida a produção alemã:

OS HOMENS DEVEM SER ASSIM

Um espectáculo arrebatador nos ambientes da vida de um circo.

Com Hertha Feiler e Hans Sonhker. (Para adultos).

— No domingo, às 15,30 e às 21,30 o filme francês:

O PASSA PAREDES

A ironia e o espírito francês de mãos dadas para bem disporem o público.

Com Bourvil e Joan Greenwood. (Para 13 anos).

À Viação Auto-Motora

As segundas-feiras o auto-carro da carreira Braga-Barcelos-Póvoa de Varzim que sai de Braga às 8 horas pode dizer-se que atravessa sempre o nosso concelho, de Martim até Barcelos, com o letreiro "completo".

Assim, as freguesias de Martim, Encourados, Aiaes, Airó e Gamil não podem contar com esse auto-carro.

Porque será que a Empresa, às segundas-feiras, ainda não resolveu, para servir o povo dessas freguesias, pôr desdobramento até Barcelos?

Póvoa Cine

Filmes a exhibir no Póvoa-Cine, de 15 a 22 de Setembro:

Quinta-feira, 15 — *Até à Eternidade*.

Sexta-feira, 16 — *Turbilhão*.

Sábado, 17 — às 15 horas matiné infantil, com *Bucha e Estica*, às 17,30 e 21,45 — *Renegado*.

Domingo, 18 — *Há lódo no cais*.

Segunda-feira, 19 — *Condenada*.

Terça-feira, 20 — às 15 horas matiné infantil. *Encontro com o Capitão Kidd*, às 17,30 e 21,45 — *Desejo Humano*.

Quarta-feira, 21 — *Irmã de S. Sulpício*.

Quinta-feira, 22 — *A Túnica*, em Cinemascope.

Bancos do Jardim Público

Os bancos do Jardim Público que tinham sido retirados para beneficiarem duma nova pintura, sábado de tarde, regressaram aos seus lugares.

Anunciem no

Jornal de Barcelos

Ensino Primário

Escola Gonçalo Pereira

Alunos aprovados no exame de 4.ª classe:

Em 21 de Julho

1.º Júri — João Ramos da Costa, João dos Santos Domingues Oliveira, João do Vale Matos, Vítor Manuel do Rego Pereira de Sá, Armindo Matos Lopes, João de Matos Amaral, Silvestre Baltazar da Costa e António da Silva Dias.

2.º Júri — João Gomes Durães, Joaquim da Silva Araújo, José da Silva Coelho, Manuel Augusto Pereira Moreira, Nelson Paulo Ferreira da Silva, António Gomes Vilas Boas, José Arantes da Silva e José Maria de Jesus Ferreira.

3.º Júri — Domingos Loureiro Ferreira, João Pedrosa Queirós, Joaquim Arantes Torres, José Miranda Barreto, José da Costa Reis, José da Silva Queirós, Américo Alves Lima e Domingos Rodrigues Barbosa.

4.º Júri — Aires da Costa Campos, Cândido Carreira Pedrosa e Silva, Domingos Moraes de Sousa, Francisco da Costa e Silva, Joaquim Faria Martins, Manuel Fernandes Pedrosa e Silva, Manuel Figueiredo da Costa e Manuel da Paz Rodrigues de Brito.

5.º Júri — Alberto Lopes Ferreira, António Coelho Marques, Domingos Campos Abreu, Firmino da Cruz Gomes, José Rodrigues de Abreu, José da Silva Duarte, António Maceiro de Sá e António Martins da Silva.

6.º Júri — Alberto Fernandes Esteves, António Carlos Vicente Nascimento, Cândido Machado da Cunha Arantes, Carlos Alberto Carneiro Martins, José Alvaro Fernandes de Sousa, José Esteves de Miranda, Amaro Ferreira de Matos e António Correia de Vasconcelos Costa.

7.º Júri — Domingos da Silva Pereira, José Faria da Silva, José Maria de Oliveira Lopes, Vicente de Oliveira Novais e Daniel Oliveira da Silva.

8.º Júri — Maria Teresa Gonçalves de Carvalho, Ambrosina de Oliveira Ribeiro, Eva da Costa Carvalho, Margarida Pereira Casais, Maria Cioália Faria Pereira, Maria Emília Pereira Amorim, Maria da Guia Queirós da Silva e Maria Machado de Amorim.

9.º Júri — Maria Madalena da Silva Carvalho, Maria Helena da Silva Gonçalves, Maria de Jesus Meneses do Vale, Nafr da Conceição Martins Queirós, Margarida Gomes de Sousa, Ana Macedo de Oliveira e Maria Lúcia de Macedo Gonçalves Coura.

10.º Júri — Ema Eduarda de Azevedo Lavado, Fernanda Glória Martins Ferreira, Maria Angelina Lima de Afonseca, Maria Generosa Madeira Figueiredo, Maria Augusta Vilas Boas Martins, Maria Lúcia da Costa Alves, Olívia do Vale Rosendo e Maria Alice da Silva Martins.

Invicta Cola

Refrigerante de sabor TROPICAL.

Invicta Sumo

Super laranjada de sabor inconfundível.

Laranjada Invicta

A melhor que se fabrica em Portugal.

Agente: **José Soucasaux**
Telef. 8445 — BARCELOS

Solene Ofertório a Nossa Senhora da Franqueira

A Comissão angariadora da freguesia de Vilar de Figos que, conforme já publicamos, conseguiu donativos no valor de Esc. 7.033\$50, era composta pelos Snrs.:

P.º Albino José Faria
Jesuino Silva Figueiredo
Abílio Costa e Silva
António Lomba Araújo
António Barbosa da Costa
António Pereira da Costa
Apolino Pedrosa da Silva
Manuel Miranda Loureiro
José Campos de Sá
José da Costa
Domingos da Costa
Francisco Cardoso Loureiro

Donativos recebidos

Transporte 20.635\$50

Barcelos

Francisco Paiva	500\$00
Motoristas	160\$00
Talhos e vendedores da Praça	469\$50
Companhia E. do Minho Casas de Pasto e Pensões	1.340\$50
Mercenárias	1.160\$00
Pessoal da Secção de Finanças	82\$50
Pessoal da Secretaria da Câmara	115\$00
Pessoal A. de São Tiago Barbeiros	300\$00
Barbeiros	175\$00
Criadas	710\$00
Total	5.212\$50

Airó

Comissão:

P.º Firmino Ferreira da Silva
António Ramos Lopes

Dinheiro	165\$00
7 toneladas de madeira	2.100\$00
Total	2.265\$00

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão

Grande sortido, simples e secretária Singer e outras marcas de confiança.

Também vende

AGULHAS, ÓLEO, CORREIAS E PEÇAS AVULSO

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

D. Maria do Carmo Barreto Alão

MISSA

A Família da saudosa extinta manda rezar uma missa no próximo dia 22, às 9 horas, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz.

A todos os que tiverem a devoção de assistir a esta missa, agradece reconhecida.

A FAMÍLIA

CARROS

Diversos, para 1 ou 2 cavalos, e arreios correspondentes, vende-se em conta. Informa esta Redacção.

Ford-Prefect El-16-62

VENDE-SE

Em bom estado. Informa em Barcelos Rocha Portela, com telefone 8455 e em Barqueiros, o seu proprietário Artur Pinheiro Alves.

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

Vende-se

Um fogão de ferro com três bocas.

Informa esta Redacção.

Máquinas de Escrever

Reconstrução e reparação de máquinas de escrever e registar — Venda de máquinas de escrever de todas as marcas assim como acessórios para as mesmas.

Fernando Aurélio Alves Pereira, mecânico especializado. Largo da Fonte de Baixo, 11-2.º — Barcelos.

Vinhos Bons

PENSÃO ARANTES

Tem vinho a 1\$00 o ½ litro.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões . Raio X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcaselo — Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196 Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças

da boca e dos dentes — Protese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 68

Telefone 8321

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia «CENTRAL», na Rua do Bom Jesus da Cruz.

António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Ótimo acabamento

Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da

Casa dos Móveis

8-4-7-5

É o número do telefone do motorista Peixoto que vos atende a qualquer hora da noite.

8-4-8-8

É o número do telefone da Praça onde durante o dia podem ser procurados os seus serviços.

Segurança — Conforto
Economia

É o que vos oferece os carros do motorista

PEIXOTO

Correio das Aldeias

Carvalho, 9

Aniversário — Passa na próxima terça-feira, dia 13, o 2.º aniversário da entrada solene como pároco desta freguesia, do Reverendo P.º Manuel de Sá Domingues de Oliveira. O povo de Carvalho vem publicamente manifestar e fazer eco do seu contentamento, pela passagem de tão feliz data e desejar que muitos anos se passem com Sua Rev.ª nesta freguesia. Também, publicamente, pede desculpa por faltas que haja cometido.

Comunhão Solene das Crianças.

Os exercícios preparatórios para esta grandiosa festa, começaram no dia 24, tendo esta freguesia escutado, naqueles dias, a palavra fluente e autorizada do Rev. Prior de Barcelos.

Foi de grande alegria para as crianças, e esse dia jamais esquecerá, o dia da sua Comunhão Solene.

Dia excepcional, pela grandeza do acto, elas experimentaram a felicidade que só no Céu se alcança. Solenemente eram conduzidas até



P.º Manuel de Sá Domingues Oliveira

As suas distintas qualidades de pastor de almas estão bem vindas a todos os seus paroquianos, e aqueles que têm tido o ensejo de com sua Rev.ª tratarem, as reconhecem incondicionalmente.

Não quer o povo de Carvalho deixar no olvido a sua querida mãe-zinha, que toda a freguesia estima e jamais esquecerá, augurando-lhe muitos anos de vida, cheios de ventura, na companhia de Sua Reverência.

Festa do Sagrado Coração de Jesus — No passado dia 28 de Agosto tivemos a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus e a

à Mesa da Comunhão, por crianças-nhas que, pela sua inocência, eram verdadeiros emissários de Deus, na terra.

Finda a Missa da Comunhão, foi servido um fino almoço a todas as crianças.

Está de parabéns o nosso Reverendo pároco que, com a colaboração do Rev. Prior Alfredo Martins da Rocha, tão bem soube preparar esta festa inolvidável, que terminou ao fim da tarde com procissão Eucarística e Bênção nas alminhas do Cruzeiro.

C.

Areias de Vilar, 11

A triste realidade dos nossos dias, sobretudo no que diz respeito à nossa freguesia, é que paralelamente ao progresso material, se tem notado um grave desnível na educação, quer das crianças e jovens, quer, o que é mais de lamentar, (há excepções) nos próprios adultos, homens a quem está confiada a educação dos próprios filhos.

Quando eu era criança, havia mais respeito entre as pessoas do que presentemente. A passagem do Rev. Pároco ou do Snr. Professor, por exemplo, todos se descobriam e as crianças corriam ao seu encontro beijando-lhes respeitosamente a mão. Esse costume, aliás simpático a todos os títulos, desapareceu. Os pais de agora não sabem educar os filhos à maneira de nossos avós. Há dias passou num dos lugares mais centrais da nossa terra, um Rev. Padre e ninguém se descobriu à sua passagem, nem ninguém se levantou dentre os que estavam senta-

dos. É triste, mas é a pura realidade.

Que pensaria esse enviado do Senhor que percorre os púlpitos das nossas Igrejas a recordar-nos a realidade do futuro?

Temos de nos convencer e fazer convencer as outras pessoas, de que a personalidade do homem está na sua cultura e educação. Nem todos podemos ser cultos, mas todos podemos ser educados, e isso já nos dá personalidade bastante para sermos respeitados.

Um assunto que se tem dado na nossa terra, e que, ponderado, nos leva a discordar, é o seguinte:

Se alguém, depois de ofendido por este ou aquele pecca em chamar o que ofendeu junto de quem por lei pode e deve dar-lhe o respectivo correctivo, logo aparece quem interceda no sentido de serem poupadas as penalidades previstas. Essas pessoas, julgando ter cumprido um dever humanoário, foram prejudicar grandemente o futuro do seu protegido, pois aquele, sentindo-se amparado, continuará suas façanhas.

Contribuições

Faz-se público que relaxam no dia 29 de Setembro, às 4 horas da tarde as seguintes contribuições:

1.ª e 2.ª prestações da Contribuição Predial.

2.ª prestação da Contribuição Industrial grupo A, grupo C e Predial.

Imposto Profissional-Empregados por C/Outrem.

Profissões Liberais.

Prestação única do Imposto Complementar (menos de 1.000\$00).

2.ª, 3.ª e 4.ª prestações do grupo A, grupo C e predial.

É importante que os Senhores contribuintes apresentem o aviso do ano de 1955. No caso de não o possuírem, basta apresentar o recibo da contribuição dos anos anteriores.

No acto de pagamento serão acrescidos às quantias em dívida os juros de mora a saber:

Nas 2.ªs prestações: 1\$50 em cada 100\$00.

Nas 1.ªs e 2.ªs prestações da Predial: 4\$30 em 100\$00.

Desinfeccção de Vinhos e Vasilhas

Na Dograria da Praça de António Tavares Fernandes encontrará estes artigos da época aos melhores preços:

Potassa, ácido sulfúrico, carbonato Soda, Soda cáustica, ácido tartarico, ácido cítrico, Tanino, cêbo p/ embostigar, Metabisulfito de potassa (cristais de enxofre) e Sanovimus Eteria.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAUX** TELEFONE 8545

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc. **BARCELOS**

Preciso se torna portanto não deixar para segundo plano a educação das crianças, e deixar punir, se necessário, todos aqueles que de punição venham a precisar.

Novo melhoramento — Mais um melhoramento se encontra na forja das realizações desta freguesia.

Trata-se, segundo parece, do calcetamento a paralelepípedos da estrada que liga a Estrada Nacional à Central da Penida. Se isso se realizar, o que é provável, será um melhoramento digno de registo, visto a estrada tal qual se encontra não se aguentar muito tempo por causa do muito trânsito de carros pesados que por ela passa.

Diversas — Em gozo de férias encontra-se nesta freguesia, o Senhor Dr. Armando Coimbra, digníssimo Juez de Direito, acompanhado de sua querida esposa e filhinhos.

Também aqui se encontra a passar o mês de Setembro, o Senhor Adriano de Carvalho, chefe dos C. T. T. d. Póvoa de Varzim, sua esposa e filhos.

No lugar de Quintela, em casa de seus primos, encontra-se a Senhora D. Casimira Sepúlveda de Matos, dig.ª professora ofici l na cidade de Braga, que com sua família goza um bem merecido descanso.

O NOSSO BAR

Avenida Combatentes da Grande Guerra **BARCELOS**

A nova gerência deste BAR, apresenta ao Ex.º Público as seguintes refeições:

As segundas-feiras ao almoço	— feijão vermelho com chispe de porco
As terças-feiras	— arroz de vitela
As quartas-feiras	— bacalhau assado no forno
As quintas-feiras	— tripas à espanhola
As sextas-feiras	— bacalhau cozido
Aos sábados	— costeletas de cabrito à Imperial
Aos domingos	— vitela assada

Estas refeições, que são compostas de prato forte, sopa, pão e vinho, pela quantia de 8\$00, fornecem-se desde o meio dia até às 2 horas da tarde.

PROPRIETÁRIOS!!! AUTOMOBILISTAS!!!

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES, TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS, RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S.ª CATARINA, 108-2.º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros **VITÓRIA, L.ª**, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a

VITÓRIA, L.ª

Largo de S. Domingos, 64-65

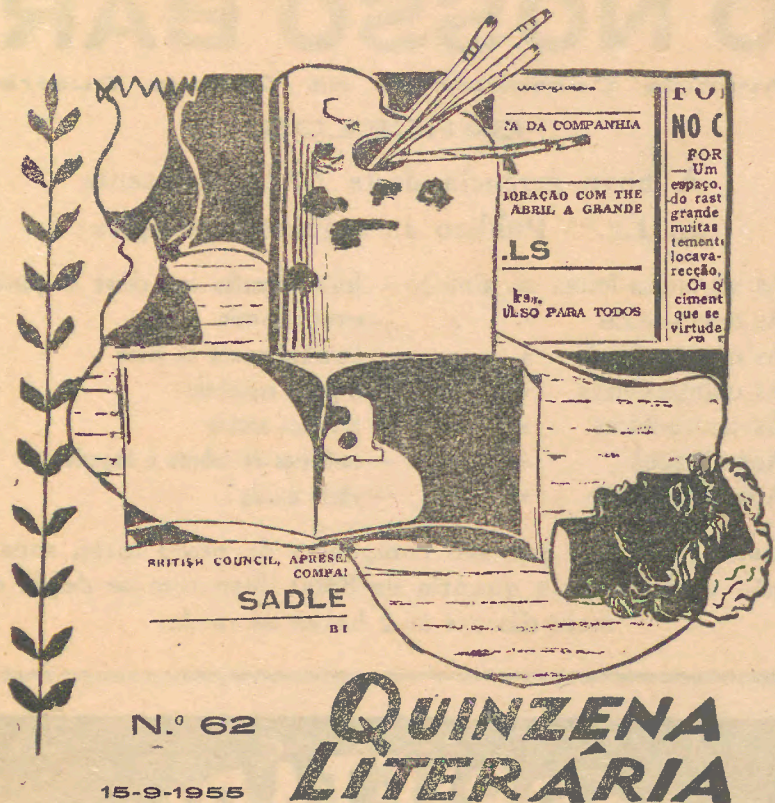
PORTO

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º * Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º
Telef. 26706-Porto * Telef. 35313-Lisboa



REDIGIR

12

Quando safu o nosso Redigir-II (1/4/54), veio longo relato da Procissão de Passos, de Barcelos. Lemos, analisámos e pusemos no fim esta nota: «Procissão litúrgicamente majestosa; redacção gramaticalmente desastrosa!» (Dizíamos nós cá isto, e rimava, e era verdade).

— E por quê?
— Porque falhou crassamente a gramática.

Nos mesmos dia e número (213), vinha Passagem (soneto dum ilustre poeta e prosador que também colabora).

Vimos, medimos e analisámos, e no fim escrevemos: «Não pode ter passagem.»

— Por que seria?
— Porque havia vírgulas a mais, a separarem o sujeito do predicado (erro crasso!), e também pontos a mais (reticências que deviam ser ponto final).

Parece que na poesia moderna, que muitas vezes nem é poesia nem prosa escorreita, não aparecendo excessivas reticências — o que nos vai parecendo sintoma de psicose de certos poetas e poetastros, e às vezes também de poetisas incipientes. (Ele o mundo anda tão receoso da bomba H, que tudo pode acontecer!).

Pois é verdade que a coisa não vinha bem, a começar pelas (poesias de Alguém outra vez rima!); mas, se nós todos quiséssemos, isto passaria a marchar melhor. É que o Zé veio cá, «por bem» — para se corrigirem defeitos lastimosos, que aparecem em público e raso, pois muita gente parecia nunca ter ouvido falar em erros ou defeitos resultantes de uso ou abuso de pontuação. E ainda há muito quem julgue que as vírgulas e os outros sinais de redacção (pontuação) apenas servem para fazer pausas! Nós até conhecemos um ilustre sr. Oficial de Marinha de Guerra — e também proficiente Professor de Ensino Liceal Particular — que ainda navegava naquelas águas (nas das pausas).

Ora é tempo de acabar tal superstição, tal crendice, e de toda a gente que pretende redigir bem se guiar pela bússula da análise lógica ou sintáctica. Se assim não acontecer, a barça vai para cima dos recifes ou dos bancos de areia, e os tripulantes e passageiros naufragam e vão para o ventre dos tubarões. (Neste caso de redigir mal, vão para o rol dos asneirões).

Havia porém mais cousas de reparo naquele dia mal-fadado!

Para não alongarmos de

espírito e turístico que disso advinha à terra?

Pense e imagine e já tem com que se entreter assim como o

Mt.º Amigo que lhe beija a mão

S. P.

BIBLIOGRAFIA

REVISTAS

Revista do Norte

Temos presente mais um número da «Revista do Norte».

Como sempre esta revista apresenta colaboração apreciável de notáveis escritores e bela secção de crítica a livros.

Destacamos trabalhos de Manuel de Boaventura, Araújo Correia, Rogério de Azevedo, Sérgio Vieira e Dr. Taborda de Vasconcelos.

Alma

Está publicado o n.º 9 da bela revista «Alma», dirigida pelos Padres Franciscanos.

Sempre bem apresentada e bem colaborada é revista que se impõe e marca no meio cultural português.

No género não há melhor.

Confissão...

Senhor,
Eu sinto-me pecador.
Por isso venho dorido
Cair a teus pés, Senhor;
E batendo no meu peito
No peito com tanta dor
Me confesso arrependido...

Senhor,
Quantas passadas, quantas
Longe do teu Amor!
Quantas palavras vazias
Quantos juízos, traições
Vaidade, inveja, ambições
Nesta vida desditosa
Esquecendo o teu Amor.

Senhor,
Quantos olhares, desejos
Ocultos na minha alma,
Quantos anseios humanos
De turpitude ou de calma
Na sensação do pecado...
Aqui venho arrependido
A alma em dor a chorar
De te haver ofendido
Senhor!

Caminhos desertos de pavor
Corri-os todos em busca do prazer!
Na ciência encontrei a dor
E nas alegrias carnais
Desesperos infernais...
E em tudo o desespero, o ódio.
Senhor.

Com os homens em permanente discussão
Sentindo, odiando, ou amando
As lutas do pensamento, os anseios
Do coração!
Contra mim me hei revoltado
Inquieto, insatisfeito, em desatino...
Agora, volto, Senhor,
Ao bom caminho a descansar
No teu Amor.

Ángelo de Serpa

1 de Set. de 55

masiado este artiguelho, vamos só falar do que vinha na 3.ª pag., sob a epígrafe de Emissora Nacional. Falava-se de «Um conto de vez em quando» que a E. N. transmitiu no Domingo da tal procissão (28/3/1954), sobre o holocausto do Alcaide de Faria, de que falam as «Lendas e Narrativas», de A. Herculano, a respeito de «O Castelo de Faria». (E tam edificadamente belo o sacrificio do Alcaide Nuno Gonçalves, e de tal nobreza de alma, que não pode haver barcelense que não sinta orgulho de ter tido na sua terra semelhante modelo de honrado patriotismo!).

E dizia Jornal de Barcelos saber «que entidades da nossa terra já solicitaram essa gravação à Emissora Nacional.» Fizeram bem tais entidades; só merecem louvores por isso.

Nós ouvimos embebecido a transmissão daquele belo conto (que não é conto, porque foi realidade histórica, registada pelo grande cronista Fernão Lopes, na «Crónica de D. Fernando»).

Mas... (há sempre um maldito mas, como dizia o grande Vieira!). Ficamos um pouco triste, porque o contista pronunciou errado a palavra almocadem! Aquilo não é para se pronunciar como palavra

aguda, à semelhança de armazém, vintém, retém, etc.; aquilo é palavra grave (ca é a sílaba tónica), como viagem, almargem, arrecadem (verbo arrecadar).

Os que ouviram a pronúncia da tal gravação não se iludam, que ela é errónea. (Agora o Snr. Tipógrafo não vá fazer, como fez em nosso artigo daquele dia, escrevendo a terminação — ia em errónea, porque nós escrevemos — ea.)

Zé do Vale do Neiva

Perdi-me por ti, senhora

Perdi-me por ti, senhora e nunca mais me encontrei; toda a paz e serenidade foi em ti que a deixei.

Perdi-me por ti, senhora entreguei-me todo dado, abri os braços em cruz por um amor desejado.

Perdi-me por ti, senhora ando à procura de mim; só voltarei a encontrar-me num outro encontro assim.

Espinho, Julho de 55

FERNANDO SOARES

Carta da Capital

Meu Mt.º Rev.º Amigo:

Cheguei de Almada ou, melhor dito, do Convento Franciscano de St.º António dos Capuchos, ali a Caparica, aquela praia extensa e plaina, que desespera o espírito e fere os olhos minhotos, acostumados, como os meus de saudoso menino, a panoramas físicos limitados por mil e uma elevações diversas no feitio.

O ar é tanto, tanto, naquela praia — e na plainura que a borda —, que de tanto perdemos dele o sentido e de perdido nos falta.

Falta e a sua ausência enjoa, a mim, lembrado desse Moledo, dessa Foz do Neiva, de Esposende e de Fão e desse outro do Mar que S. Bartolomeu se chama: essa incomparável costa onde até as terras vizinhas, os pinos e os próprios milhos crescem à beira das águas para melhor as verem e as gozarem.

A Caparica, com seu pinhal de artifício — pelo menos a meus olhos — é bem o contrário disso.

Sobranceiro a ela e quase alcandorado sobre um morro, ocre de côr e a pique cortado, o conventinho dos Capuchos, brilhantemente limpo e restaurado é mimo de flor nesse deserto imenso que me estafa.

De lá vim, Amigo meu, com saudades de aí.

À que fui lá?

A Câmara de Almada — restaurado o Convento prepara lá um Museu Regional, e enquanto o não instala fez uma exposição de pintura, contemporânea nas obras lá expostas, numa contemporaneidade mais dos

autores do que de uma corrente estética.

Tinha de ser assim.

Em boa verdade a educação faz-se mais que impondo, comparando valores, mostrando o bom e o mau, confrontando tendências com vazios: dessa comparação e mostra e confronto o valor surge em maior plenitude.

O bonito em confronto com feio torna-se mais bonito; a qualidade torna-se mais notada onde há defeito; a arte ve-se melhor pondo-lhe ao lado produto artesanal.

Por isto eu sempre fui contra organizações ecléticas que se ganham em harmonia perdem não só em efeito emocional como educativo; e este às Câmaras compete.

Fazer só por que sim é disparate e deste erro não podem acusar esse Almada que, rompendo os tacanhos costumes, deu excelente lição.

Vem isto a propósito de Barcelos, tão arredado e arredio dos problemas do sector espiritual.

Tenho visto através do meu deambular por exposições temas barcelenses, o que demonstra o interesse que ao pintor passante a nossa terra provoca.

Barcelos nem deu por eles mas eles deram por ela e lá fixaram, como seu engenho o dava, a sua luz ou seu recanto.

Veja o que fez essa vizinha praia poveira convidando artistas nacionais e estrangeiros a estagiarem nela.

Que melhor propaganda! Quanto custou à Camara?

Já pensou meu Amigo como seria fácil levar a cabo tal feito?

Já imaginou o interesse